



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI AO IX CONGRESSO INTERCRISTÃO REALIZADO EM ASSIS

*Ao Venerado Irmão WALTER Card. KASPER
Presidente do Pontifício Conselho
para a Promoção da Unidade dos Cristãos*

Foi com alegria que tomei conhecimento que em Assis, oásis e evocação de paz, se realiza o IX Congresso promovido pelo Instituto Franciscano de Espiritualidade da Pontifícia Universidade *Antonianum* e da Faculdade Teológica da Universidade *Aristóteles* de Tessalonica, cidade a cuja primeira comunidade cristã São Paulo enviou duas cartas.

Esta iniciativa constitui uma feliz ocasião para um intercâmbio fraterno, no qual fazer objecto de reflexão e de aprofundamento dos temas importantes do património de fé comum, analisando as implicações que ele leva à vida cristã. A busca da plena unidade visível entre todos os discípulos de Cristo é sentida com particular urgência no nosso tempo e por isso sente-se a necessidade de uma espiritualidade mais profunda e de um maior amor recíproco.

O tema que este ano é tratado "*A Eucaristia na tradição oriental e ocidental com especial referência ao diálogo ecuménico*" é muito significativo para a vida dos cristãos e para a reconciliação da comunhão plena entre todos os discípulos de Cristo. O Concílio Vaticano II recordou oportunamente "com quanto amor os Cristãos do Oriente celebram a sagrada liturgia, especialmente a liturgia eucarística, fonte de vida da Igreja e penhor da glória futura" (*UR* 15), e recordou que, em virtude da sucessão apostólica, do sacerdócio e da Eucaristia eles "continuam ainda unidos a nós por vínculos estreitíssimos" (*ibid.*).

O diálogo e o confronto na verdade e na caridade, que será desenvolvido durante o Congresso, fará certamente emergir a fé comum juntamente com aqueles aspectos teológicos e litúrgicos peculiares do Oriente e do Ocidente que são complementares e dinâmicos para a edificação do

Povo de Deus e que constituem uma riqueza para a Igreja. A ausência da plena comunhão não permite infelizmente a concelebração que, para uns e outros, é o sinal daquela unidade plena à qual todos estamos chamados. Contudo, será um apelo a intensificar a oração, o estudo e o diálogo a fim de resolver as divergências que ainda permanecem.

Realizar a plena comunhão dos cristãos deve ser um objectivo para todos os que professam a fé na Igreja una, santa, católica e apostólica, "tanto aos fiéis como aos pastores, e cada um segundo as próprias forças, tanto na vida cristã de cada dia como nos estudos teológicos e históricos" (*ibid.* 5). O Congresso, que se coloca no seguimento de iniciativas ecuménicas análogas e frutuosas, realça o compromisso, a busca e o estudo comuns com a finalidade de esclarecer diferenças e superar incompreensões. Nesta linha, os Institutos de ensino teológico podem desempenhar um papel fundamental para a formação das novas gerações e para oferecer um renovado testemunho cristão ao mundo de hoje.

Ao invocar sobre os participantes a bênção do Senhor, para que o Congresso seja fecundo de contributos doutrinários, culturais e espirituais, envio a todos com as palavras do Apóstolo os meus votos cordiais: "A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco" (1 Ts 5, 28).

Castel Gandolfo, 1 de Setembro de 2005.

PAPA BENTO XVI

© Copyright 2005 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana